

O-070G

Fibroma ossificante periférico: relato de caso

Cláudio *MM, Laretto FHB, Furuse C, Soubhia AMP, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O fibroma ossificante periférico (FOP) é um tumor de tecidos moles, que ocorre exclusivamente na gengiva. Constitui-se como um crescimento tecidual não neoplásico, sendo considerado como uma lesão de natureza reacional. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica local subperiostal, devido a possível recidiva. Nestes procedimentos, o material coletado deve ser encaminhado para análise, no intuito de se confirmar o diagnóstico. Caso clínico: Paciente SPS com 33 anos de idade, síndrômica, encaminhada pela APAE, queixando-se de dor nos dentes superiores. Ao exame físico intrabucal, notou-se a presença de lesão nodular de base discretamente pediculada na vertente gengival vestibular correspondente ao 26, firme, limites nítidos, tendo aproximadamente 1,5 cm em seu maior diâmetro, coloração rósea e superfície íntegra. A hipótese diagnóstica clínica considerada foi de fibroma cemento-ossificante periférico, procedendo-se a realização de biópsia excisional como manobra diagnóstica e terapêutica. O laudo histopatológico confirmou o diagnóstico de fibroma ossificante periférico e a evolução pós-operatória se mostrou favorável.

marinamodoloc@gmail.com